



Planejamento:
elemento norteador do
processo de ensino e
aprendizagem na EAD

MIRLÉIA MACHADO

ÍNDICE:

- 1. Introdução**
- 2. A qualidade no processo educativo em EAD**
- 3. Dimensões de planejamento na educação a distância**
- 4. Conclusão**
- 5. Referências**

“A melhor proposta educativa não é, necessariamente, a que utiliza os recursos tecnológicos mais avançados ou uma rica combinação das mídias, mas a que leva em consideração as características do público-alvo e garante a sua participação efetiva no projeto.”

Arnold

1. INTRODUÇÃO

A legislação em EaD mostra avanços significativos, mas é com a superação de valores, atitudes que se observa significado ao fazer Educação a Distância e é através desse cenário atual que a EaD vem se transformando, onde a globalização gera uma necessidade de comunicação e informação sem fronteiras. Sendo assim, o ensino a distância deve estar comprometido com suas reais necessidades, as quais venham legitimar sua prática vinculada ao contexto real. No Brasil, a modalidade de educação a distância obteve respaldo legal para sua realização com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - , que estabelece, em seu artigo 80, a possibilidade de uso orgânico da modalidade de educação a distância em todos os níveis e modalidades de ensino.

2. A qualidade no processo educativo em EAD

“O planejamento é o trabalho de preparação para a tomada de decisão, segundo roteiros e métodos determinados.”

Ferreira

O planejamento se constitui um instrumento fundamental para a garantia da qualidade e do alcance dos objetivos propostos. Sendo assim, a educação se constitui um processo que perdura a vida toda e é pelas diferentes possibilidades pedagógicas que oferece, tais como a mediação das tecnologias da informação e comunicação, pelas características de abertura, flexibilidade, democratização, interatividade, individualização e colaboração que se torna uma ferramenta valiosa para o ensino atual.



Com a **LDB 9394/96**, regulamentada pelo **decreto 5.622 de 20 de dezembro de 2005**, é estabelecida uma política de garantia de qualidade no tocante aos variados aspectos ligados à EaD. A partir desse decreto, O MEC elabora o referencial de qualidade para a EaD, no qual estabelece que os programas podem apresentar diferentes desenhos e múltiplas combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos e, que é a natureza do curso, as reais condições do cotidiano e necessidades dos estudantes que irão definir a melhor tecnologia e metodologia a ser utilizada.

Assim o planejamento deve ser parte integrante e presente em todos os passos em direção ao objetivo a ser alcançado. É preciso definir claramente o porquê, para quê, para quem, com quem, onde, quando, como e com o quê fazer.



3. Dimensões de planejamento na educação a distância

Por ser uma modalidade por meio de tecnologias e metodologias que pretendem o ensino de forma autônoma, está dividi-se em três dimensões, segundo Peters:

1) dimensão filosófica: explicação através do pensamento Kantiano, no qual a liberdade do ser humano é conquistada a partir da plena consciência de suas ações.

2) dimensão pedagógica: a autonomia acontece quando os seres humanos não são objetos de condução no processo ensino-aprendizagem, mas sujeitos da sua própria educação.

3) dimensão didática: acontece no reconhecer pelos estudantes de suas necessidades de estudo, quando estes planejam e avaliam estratégias para o cumprimento dos objetivos da sua aprendizagem.

Quanto as atividades realizadas como leituras, reflexões e troca de experiências, estas norteiam a eleição de **quatro dimensões** a serem abordadas num **planejamento de EaD**:

1) dimensão conceitual: estabelece-se a definição da natureza, do nível e do alcance do curso, ocorre dentro do contexto de seus objetivos, valores e filosofias de aprendizagem e de educação. São discutidas e descritas as concepções da instituição com relação ao mundo, à sociedade, à educação, à aprendizagem, ao currículo, da pessoa (estudante) que pretende formar. Forma as bases filosóficas e pedagógicas do planejamento.

Subdivide-se em dois grupos a saber:

a) Nível técnico: quanto à tecnologia mediadora, material didático, tutoria, comunicação e avaliação;



b) nível teórico-metodológico: quanto à articulação do todo com as partes. Pretensões críticas, teoria priorizada, autores selecionados, opção epistemológica e concepção de homem, educação e realidade.

2) dimensão didático-pedagógica: proposta curricular do curso/programa, a qual envolve:

- a especificação dos objetivos;
- da seleção dos conteúdos;
- da preparação do material didático;
- das mídias a serem utilizadas;
- do estudo do perfil dos estudantes;
- e do processo de avaliação do estudante.

A elaboração dos objetivos tem a função de orientar os professores e alunos quanto às metas a atingir e a seleção de conteúdos é essencial para que haja coerência quanto aos objetivos do curso, que deve levar em consideração as orientações legais da educação com relação à organização do currículo,

Dependendo do nível ao qual se dirige, deve priorizar no planejamento os conteúdos mais importantes. Dessa seleção decorre a escolha das estratégias e a preparação do material didático **(fio condutor)**.

A confecção dos textos que oferece os conteúdos precisa respaldar-se em estratégias de linguagem e de organização que venham a facilitar e possibilitar a compreensão desses conteúdos por esse público.

3) dimensão administrativa: previsão de recursos físicos e humanos, bem como dos recursos financeiros e condições físicas disponíveis para a execução.

Como recursos humanos principais para a implementação da EaD temos:

a) equipe administrativa;

b) equipe pedagógica e de desenvolvimento.

A equipe administrativa engloba a saber:

- Os profissionais que atuam como responsáveis pela gestão e coordenação do processo;
- Setor financeiro (compras, contabilidade, folha de pagamento etc.);
- Atendimento a alunos (matrícula, registro acadêmico, certificação, comunicação);
- O envio do material.

Na equipe pedagógica e de desenvolvimento teremos:

- Coordenadores de curso (gestão docente e discente do curso);
- Professores (que ministram as aulas, que selecionam, elaboram os conteúdos, que escrevem o material didático, que desenvolvem os projetos);
- Responsáveis pela avaliação da aprendizagem e institucional;
- Responsáveis pela formação dos profissionais envolvidos; tutores (que atuam como apoio ao aluno

na motivação, no favorecimento à compreensão dos conteúdos etc.)

A equipe técnica aborda:

- Profissionais responsáveis pela operacionalização tecnológica do processo (da instalação dos equipamentos, do desenvolvimento e funcionamento do ambiente virtual, da edição das gravações, da publicação do material etc.);
- Preparação do material didático (criação de ilustrações e animações);
- E a administração da rede.

4) dimensão de autorregulação: implica na avaliação do curso/programa (avaliação externa) e na autoavaliação da instituição (avaliação interna) para que se possa rever e modificar as ações que estão obtendo resultados negativos, assim como manter e ampliar as ações que tiveram resultados positivos, tendo por finalidade um exame crítico do processo e uma retroalimentação adequada.

4. Conclusão

É imprescindível um minucioso planejamento de todas as ações envolvidas na concepção, produção e implementação dos cursos ou programas, ou seja, o planejamento.

Como elemento norteador, o planejamento está diretamente vinculado à elaboração do projeto-político-pedagógico do curso pretendido.

Segundo **Luckesi** o ato de planejar baseia-se em opções filosóficas e políticas e são elas que estabelecem as finalidades de uma determinada ação. E essas finalidades ocupam lugar na sociedade.

O planejamento, constitui-se assim como um processo multidisciplinar e integrado de todos os atores envolvidos no processo e também um ato político. O planejamento permeia todos os momentos de um curso/programa na modalidade a distância, desde sua concepção a sua avaliação, incluindo sua gestão e operacionalização.

5. Referências

- ALARCÃO, Isabel. **Escola Reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- ARNOLD, Stela Beatris Tôrres. **Planejamento em educação a distância**. In: GIUSTA, A. da S.; FRANCO, I. M. (Org.) **Educação a distância: uma articulação entre teoria e prática**. Belo Horizonte: PUC Minas Virtual, 2003. P.177-200.
- BRASIL, **Referenciais de Qualidade para o Ensino Superior a Distância**, Brasília: SEED: MEC, 2007.
- CORRÊA, Juliane. **Planejar e avaliar em programas de educação a distância**. Disponível em:http://arquivos.unama.br/nead/fit/modulo_1/html/materiais/Unidad41.pdf. Acesso em: 29 abr. 2009.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

- GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa.** Lisboa: Porto Editora, 1999.
- GIUSTA, Angela da Silva. **Educação a distância: contexto histórico e situação atual.** In: _____; FRANCO, Iara Melo. (Org.) **Educação a distância: uma articulação entre teoria e prática.** Belo Horizonte: PUC Minas Virtual, 2003. P. 17-42.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** São Paulo: Cortez, 1995.
- NISKIER, Arnaldo. **Educação à distância: a tecnologia da esperança.** 2.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- SARTORI, Ademilde; ROESLER, Jucimara. **Redação de textos para EAD: do impresso ao on-line.** In: _____. Educação Superior a distância: gestão da aprendizagem e da produção de materiais didáticos impressos e on-line. Tubarão: Unisul, 2005.